

**Vale S.A. - Estrada
de Ferro Vitória - Minas**
**Relatório dos auditores independentes sobre a
aplicação de procedimentos previamente
acordados em 31 de dezembro de 2011**



Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados

Aos Administradores da
Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

- 1 De acordo com a solicitação de V.Sas., aplicamos os procedimentos abaixo relacionados, que foram previamente acordados com a administração da Vale S.A. (a "Companhia"), exclusivamente com a finalidade de apresentar informações contábeis e financeiras em 31 de dezembro de 2011 à Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas para fins de cumprimento de cláusulas do contrato de concessão de prestação de serviços de transporte ferroviário firmado pela Companhia com a União, no que se refere à Estrada de Ferro Vitória-Minas (a "Ferrovia", ou "EFVM"), bem como o atendimento do "Termo de Compromisso" firmados entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Vale S.A. Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as normas brasileiras e internacionais para serviços desta natureza (NBC TSC 4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e ISRS 4400 - International Standards on Related Services).

O referido "Termo de Compromisso", datado de 13 de novembro de 2006, determina que as informações contábeis departamentais da Estrada de Ferro Vitória-Minas devem ser ajustadas de forma a torná-las equivalentes às de uma empresa constituída. Esses ajustes, denominados "gerenciais", foram efetuados sobre as receitas de transportes próprios, com a adoção do conceito de preço de transferência, alocação das despesas administrativas e outras operacionais do Centro Corporativo, impostos sobre as receitas de serviços de transporte próprio, receitas e despesas financeiras, caixa e equivalentes de caixa, patrimônio líquido e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Os ajustes gerenciais estão demonstrados no Anexo V deste relatório.

O objetivo deste relatório é o de confirmar a aplicação dos procedimentos previamente acordados e identificar eventuais desvios no atendimento ao "Termo de Compromisso". Os Administradores da Vale S.A. entendem que o modelo desse relatório e os procedimentos previamente acordados atendem às exigências do citado "Termo de Compromisso".

A suficiência desses procedimentos é de responsabilidade exclusiva da administração da Companhia. Consequentemente, não estamos expressando opinião quanto a suficiência dos procedimentos descritos a seguir em relação aos propostos para o qual esse relatório foi solicitado ou para qualquer outro propósito.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

- 2 Os procedimentos previamente acordados, efetuados sobre as informações elaboradas pela administração da Vale S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são os seguintes:
- 2.1 Caixa e equivalentes de caixa
- Confrontar os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentadas nos registros contábeis com os valores indicados nos controles auxiliares mantidos para a Ferrovia.
- 2.2 Contas a receber de clientes
- (a) Obter a composição dos saldos das contas a receber por cliente e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto para a data-base de 31 de dezembro de 2011.
- 2.3 Estoques
- Confrontar o relatório auxiliar de estoques de materiais de consumo com os registros contábeis.
- 2.4 Outros ativos circulantes - demais saldos
- (a) Obter a composição dos saldos a receber e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.5 Ativos não circulantes
- (a) Obter a composição dos saldos e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.6 Ativo imobilizado
- (a) Obter a composição dos saldos do ativo imobilizado, a partir dos controles auxiliares existentes, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações relacionadas com:
- A natureza das principais contas do ativo imobilizado.
 - A prática contábil adotada para o registro dos gastos incorridos com imobilizações em curso.
 - Os critérios utilizados para o cálculo da depreciação dos itens do imobilizado.
- (c) Conferir os encargos de depreciação através de cálculo global.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

2.7 Fornecedores e empreiteiros

- (a) Obter a composição das contas a pagar por fornecedor, por empreiteiro e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, dos saldos mantidos com os principais fornecedores e empreiteiros em aberto em 31 de dezembro de 2011.

2.8 Outros passivos circulantes e não circulantes

- (a) Obter o relatório do PROJURIS (sistema de controle de processos judiciais) com as causas de perda provável envolvendo a Ferrovia e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a existência de depósitos judiciais relativos às contingências demonstradas na composição citada no item (a) acima.
- (c) Obter a composição dos saldos, a partir dos registros auxiliares existentes para a Ferrovia e informações quanto à natureza das principais contas.

2.9 Empréstimos com a Companhia

Verificar os cálculos das despesas financeiras referentes ao saldo das contas de Empréstimos com a Companhia no passivo circulante.

2.10 Demonstração do resultado - Geral

- (a) Efetuar revisão analítica através de indagações sobre variações significativas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 nas principais contas do resultado.
- (b) Confrontar as receitas e despesas com a evolução das contas do balanço patrimonial que correspondam as suas bases de cálculo.
- (c) Conferir a acumulação dos gastos gerais e outros custos aplicáveis às atividades da Ferrovia, confrontando os registros auxiliares de custo com os registros contábeis pertinentes.

2.11 Receita bruta de serviços ferroviários

- (a) Para as receitas de clientes, obter a composição dos saldos das receitas por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.
- (c) Para as receitas próprias, obter o relatório "Transporte de Minério de Ferro e Pelotas", gerado pela gerência técnica de estatística, e conferir o cálculo de valorização do preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critério estabelecido no "Termo de Compromisso".
- (d) Confrontar o valor apurado do preço de transferência com o registrado na demonstração do resultado da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

2.12 Deduções da receita bruta

Correlacionar as deduções da receita com as receitas brutas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

2.13 Custo dos serviços prestados

Confrontar o relatório auxiliar de custos "Centro de Custo" com os registros contábeis.

2.14 Despesas administrativas do Centro Corporativo

(a) Verificar se o percentual de rateio está de acordo com o "Termo de Compromisso" firmado com a ANTT que limitou a 2,5% das despesas Administrativas do Centro Corporativo da Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático do rateio.

2.15 Despesas financeiras

(a) Obter o saldo da conta Empréstimo com a Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático da atualização do saldo da conta Empréstimo com a Companhia com base na taxa média dos empréstimos da Companhia que representa 94% da taxa média do CDI nos períodos apresentados.

2.16 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Obter a memória de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e efetuar os seguintes procedimentos:

- Conferir o cálculo matemático.
- Verificar a consistência com a legislação fiscal vigente.
- Indagar sobre as adições e exclusões de valores na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

2.17 Geral

Indagar aos administradores da Companhia quanto à realização de transações significativas e/ou não usuais envolvendo a Ferrovia, que de alguma forma possam afetar as operações da Ferrovia e seus resultados, desde 31 de dezembro de 2011 até a data deste relatório.

2.18 Materialidade

Reportar, como resultado da aplicação dos procedimentos descritos acima, apenas aspectos que representem exceções e/ou erros contábeis cujo montante individual envolvido seja superior a 0,10% do total dos ativos da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) correspondentes a R\$ 8.394 mil em 31 de dezembro de 2011.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

- 3 Como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados, descritos no item 2, não foram identificadas exceções cujos montantes individuais envolvidos fossem superiores à materialidade descritas no item 2.18.

Adicionalmente, destacamos que para os ajustes gerenciais relativos às receitas de transportes próprios, impostos sobre essas receitas, alocação das despesas administrativas do Centro Corporativo, despesas financeiras (cobrança do custo de capital), receitas financeiras, provisão para imposto de renda e contribuição social e caixa e equivalentes de caixa não foram identificados desvios em relação aos procedimentos descritos no "Termo de Compromisso", conforme demonstrado no Anexo V.

Esse relatório contém os seguintes anexos elaborados pela administração da Vale S.A. e sob sua responsabilidade:

	<u>Anexos</u>
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010	I
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	II
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	III
Notas explicativas às informações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	IV
Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	V
Apuração de custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011	VI
4 A Estrada de Ferro Vitória-Minas ("EFVM") não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante das atividades da Vale S.A.; portanto, não está obrigada a elaborar e/ou divulgar informações financeiras como se fosse uma empresa com personalidade jurídica própria. Sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações, estão inseridos nas informações contábeis da Vale S.A., uma empresa de capital aberto, cujas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos relatório datado de 15 de fevereiro de 2012, sem ressalvas. Os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas da Estrada de Ferro Vitória-Minas, preparados por e sob a responsabilidade da administração da Vale S.A. estão apresentados nos Anexos I a IV deste relatório e tem a finalidade exclusiva de auxiliar os destinatários deste relatório.	
5 Devido ao fato de os procedimentos descritos no parágrafo 2 não se constituírem em uma revisão limitada ou exame de auditoria conduzido de acordo com normas de auditoria, não expressamos nenhum tipo de conclusão ou parecer sobre nenhuma das contas ou itens referidos neste relatório incluindo seus Anexos. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou conduzido uma revisão limitada ou auditoria das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e eventualmente relatados.	



Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

- 6 Este relatório é para uso exclusivo da administração da Vale S.A., para fins de atendimento às solicitações da Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, relativas ao cumprimento de cláusulas do contrato de concessão firmado com a União (Poder Concedente), e do "Termo de Compromisso", datado em 13 de novembro de 2006, e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2012

A handwritten signature in blue ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink that reads "Murilo Muller".

Murilo Muller
Contador CRC 1PR046788/O-5 "S" RJ

Anexo I

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2011 (Não auditado) (*)	2010 (Não auditado) (*)
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.796.262	2.424.665
Contas a receber de clientes	30.470	38.917
Partes relacionadas	182.883	274.188
Estoques	84.596	70.601
Despesas antecipadas	11.446	10.570
	<u>3.105.657</u>	<u>2.818.941</u>
Não circulante		
Depósitos judiciais	528.396	498.134
Impostos diferidos	262.120	215.165
Outros		71
	<u>790.516</u>	<u>713.370</u>
Imobilizado, líquido	<u>4.497.612</u>	<u>4.239.853</u>
Total do não circulante	<u>5.288.128</u>	<u>4.953.223</u>
Total do ativo	<u>8.393.785</u>	<u>7.772.164</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores e empreiteiros	68.523	141.400
Imposto de renda e contribuição social a recolher	37.716	57.243
Obrigações sociais e tributárias	1.171.632	832.999
Dividendos e juros sobre o capital próprio	33.146	105.713
Partes relacionadas	4.556	2.065
Provisões diversas	84.485	56.805
	<u>1.400.058</u>	<u>1.196.225</u>
Não circulante		
Contas a pagar à RFFSA	1.181.414	990.264
Provisão para contingências	<u>770.940</u>	<u>632.839</u>
Total do não circulante	<u>1.952.354</u>	<u>1.623.103</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	4.511.543	4.511.543
Reservas de lucros	<u>529.830</u>	<u>441.293</u>
Total do patrimônio líquido	<u>5.041.373</u>	<u>4.952.836</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>8.393.785</u>	<u>7.772.164</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram por nós auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

Anexo II

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2011	2010
	(Não auditado) (*)	(Não auditado) (*)
Receita operacional líquida	<u>1.694.220</u>	<u>1.694.608</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(1.496.437)</u>	<u>(1.196.236)</u>
Lucro bruto	<u>197.783</u>	<u>498.372</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas do centro corporativo	(54.532)	(42.805)
Outras receitas operacionais	63.676	177.132
Outras despesas operacionais	<u>(208.557)</u>	<u>(195.674)</u>
	<u>(199.413)</u>	<u>(61.347)</u>
Lucro operacional	<u>(1.630)</u>	<u>437.025</u>
Resultado financeiro		
Receita financeira	321.003	249.599
Despesa Financeira	<u>(136.908)</u>	<u>(108.743)</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>184.095</u>	<u>140.856</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>182.465</u>	<u>577.881</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(107.737)	(193.946)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>46.955</u>	<u>2.226</u>
	<u>(60.782)</u>	<u>(191.720)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>121.683</u></u>	<u><u>386.161</u></u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram por nós auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo III

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
(Não auditado) (*)
Em milhares de reais**

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Expansão/ investimentos		
Saldos em 1º de janeiro de 2010	4.511.543	162.945			4.674.488
Lucro líquido do exercício				386.161	386.161
Destinação:					
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto				(107.813)	(107.813)
Constituição de reservas		19.308	259.040	(278.348)	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.511.543	182.253	259.040		4.952.836
Saldos em 1º de janeiro de 2011	4.511.543	182.253	259.040		4.952.836
Lucro líquido do exercício				121.683	121.683
Destinação:					
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto				(33.146)	(33.146)
Constituição de reservas		6.084	82.453	(88.537)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.511.543	188.337	341.493		5.041.373

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram por nós auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Notas explicativas às informações contábeis

para os exercícios findos em

31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

1 Contexto operacional

A Estrada de Ferro Vitória-Minas (a "Ferrovia", ou "EFVM") compreende uma ferrovia de 906 quilômetros, que interliga as minas de Itabira, no Estado de Minas Gerais, ao porto de Tubarão em Vitória - Espírito Santo, onde se localiza o seu controle operacional.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros, tais como: aço, carvão, veículos e combustíveis, além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2011, a ferrovia transportou 132.132 mil TU toneladas de produtos (121.466 mil TU em 2010) e aproximadamente 959 mil passageiros (1.010 mil em 2010).

2 Base de preparação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

As informações contábeis da Estrada de Ferro Vitória-Minas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, apresentadas nos Anexos I, II e III deste relatório, foram preparadas com base nos registros contábeis da EFVM, que é um centro de custo da sua controladora Vale S.A. (a "Companhia") e que possui registros contábeis próprios no sistema Oracle e nos sistemas corporativos de contabilidade. Esta área, criada através da modificação das estruturas organizacional e contábil da Companhia a partir de 1º de julho de 2002, consolida os registros contábeis da Ferrovia em estrutura semelhante à da extinta Superintendência da Estrada de Ferro Vitória-Minas (SUFECE).

As demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram elaboradas diretamente através do balancete e dos relatórios dos centros de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade.

Os lançamentos contábeis de ajuste de bens e direitos aos seus valores prováveis de realização, bem como de provisões e passivos, são efetuados no âmbito corporativo da Companhia e não de forma independente pela controladora. Dessa forma, certas provisões são refletidas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado da Estrada de Ferro Vitória-Minas através de critérios definidos no "Termo de Compromisso" e não diretamente no centro de custo da Ferrovia.

A realização de ajustes gerenciais teve como objetivo expressar nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, a situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Vitória-Minas, de forma equivalente a de uma empresa constituída.

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006, com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se à Resolução nº 1771, publicada em 20 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e sua revisão conforme Resolução 2507, publicada em 21 de dezembro de 2007.

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Notas explicativas às informações contábeis

para os exercícios findos em

31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

3 ICMS

A Estrada de Ferro Vitória-Minas detém débitos tributários referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no valor de R\$ 345.946 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 208.410 em 31 de dezembro de 2010), classificados em "obrigações sociais e tributárias" no balanço patrimonial.

4 Receita de serviços ferroviários

	<u>2011</u> (Não auditado)	<u>2010</u> (Não auditado) (*)
Receita bruta de serviços ferroviários		
Receita de transportes de clientes	738.529	875.390
Receita de transporte próprio	1.358.787	1.194.982
Receita de transportes de passageiros	<u>22.547</u>	<u>22.652</u>
	<u>2.119.863</u>	<u>2.093.024</u>
Impostos sobre a receita de transportes	<u>(425.643)</u>	<u>(398.416)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>1.694.220</u></u>	<u><u>1.694.608</u></u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram por nós auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

1 Receita de transporte próprio

A Vale S.A. apropriou à Estrada de Ferro Vitória-Minas uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

No período de janeiro a dezembro de 2011 foram transportadas 67.233.380 mil TKU (62.238.642 mil TKU em 2010) de minério próprio por quilômetro útil (TKU). Essa quantidade valorizada ao preço de transferência monta R\$ 1.358.787 (R\$ 1.194.982 em 2010).

2 Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008. Os ajustes gerenciais referentes a esses impostos foram calculados pela administração da Vale no montante total de R\$ 288.742 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 253.934 em 2010).

3 Despesas administrativas do centro corporativo

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum à Estrada de Ferro Vitória-Minas e à Companhia que não permita identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima, poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Estrada de Ferro Vitória-Minas, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale S.A.

Tais lançamentos estão limitados ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia e estão discriminados em relatório analítico suplementar.

4 Receitas e despesas financeiras

O saldo do caixa e equivalentes de caixa, criado para registrar a movimentação das disponibilidades, inclusive decorrentes do transporte de minério próprio, quando devedor (positivo), é remunerado ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Companhia com as suas controladas e coligadas e a contrapartida creditada na conta de receitas financeiras.

Quando a conta contábil de caixa e equivalentes de caixa apresentar saldo credor (negativo) será transferido para o passivo e a Estrada de Ferro Vitória-Minas remunerará a Companhia ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado em uma subconta dos empréstimos com a Companhia.

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

Com relação ao saldo das contas de empréstimos com a Companhia, no passivo circulante, a Estrada de Ferro Vitória-Minas remunerará a Companhia no final de cada mês, com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado nas subcontas valores a pagar da conta de empréstimos com a Companhia e a contrapartida lançada em despesas financeiras.

5 Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso", o saldo de outras despesas/ receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Estrada de Ferro Vitória-Minas.

A provisão para contingências é registrada pelo total informado pelo departamento jurídico (relatório PROJURIS) para as áreas processuais (trabalhista, tributária e cível) da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

6 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Conforme definido no "Termo de Compromisso", apesar de a Estrada de Ferro Vitória-Minas não ter que individualmente recolher imposto de renda e contribuição social, os respectivos valores foram apurados sobre o lucro do exercício, como se devido fossem no regime comum de tributação. Os saldos ativos e passivos apresentam-se como segue:

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>	
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher			107.737	193.946
Compensação com impostos recolhidos durante o ano			(70.021)	(136.703)
Imposto de renda diferido ativo - oriundo de diferenças temporárias relativas a provisão para contingências	<u>262.120</u>	<u>215.165</u>		
	<u>262.120</u>	<u>215.165</u>	<u>37.716</u>	<u>57.243</u>

A Ferrovia mesmo não tendo que recolher o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) apurou gerencialmente o valor de antecipações no montante de R\$ 70.021 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 136.703 em dezembro 2010), calculado com base nos impostos apurados até o mês anterior.

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram os resultados dos exercícios são demonstrados como segue:

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	182.465	577.881
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício		
Adições referentes ao aumento nas provisões para contingências	138.101	6.547
Dedutibilidade dos juros sobre capital próprio	<u>(3.693)</u>	<u>(14.000)</u>
Base de cálculo	<u>316.873</u>	<u>570.428</u>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(107.737)	(193.946)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>46.955</u>	<u>2.226</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u><u>(60.782)</u></u>	<u><u>(191.720)</u></u>

*

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Apuração de custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

As informações contábeis deste anexo, foram preparadas com base nos registros dos centros de custos da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) que é parte da Vale S.A.

As informações referentes aos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas com base nos relatórios de centro de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade e de apuração de custos, utilizados pela Vale S.A.

Para definição do preço de transferência no exercício de 2012, deverão ser utilizados os dados contidos nas demonstrações contábeis deste anexo, em conformidade com o termo de compromisso e Aditivo celebrado entre a Vale e a ANTT.

Devido à particularidade da abrangência operacional da Vale e suas ferrovias (EFC e EFVM), os gastos realizados ao longo do mês não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio, terceiros, carga geral ou de passageiros. Estes custos só serão conhecidos após apuração realizada todo final de mês, no processo de fechamento de custos.

O processo de apuração de custos, além de determinar os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de terceiros, tem como objetivo fornecer informações gerenciais, tais como custos por trechos e por tipo de carga geral, gerando a necessidade de várias etapas de rateios complementares. O processo de rateio/alocação é efetuado por sistema integrado cujo os lançamentos efetuados podem ser visualizados.

Os valores contabilizados nos centros de custos, são rateados/alocados por meio de um único critério, cujo o centro de custo não é vinculado a conta.

O critério de rateio/alocação utilizado é detalhado de acordo com o processo de aplicação do centro de custos, especificados conforme abaixo:

- Centros de custos que representam processos de apoio como serviços auxiliares, compartilhados e administrativos são rateados para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais.
- Centros de custos de manutenção, via de regra, são rateados utilizando como critério de distribuição as horas trabalhadas pelas oficinas.
- Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme TKB de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros).
- Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme percentuais fixos para tipos de carga que transitam nestes pátios.
- Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB'S totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, carga geral, passageiros).

Os percentuais utilizados como base dos rateios são registrados em contas auxiliares do sistema de apuração de custos.

Os centros de custos são zerados ao longo dos processos de rateios, de modo que o saldo inicial será completamente transferido para os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de passageiros.

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Apuração de custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais

Os custos de serviços prestados, apresentado conforme anexo II, totalizam os custos de transportes de minério próprio, de carga geral e de passageiros.

Nas informações abaixo, são apresentadas a apuração dos custos de transporte de minério próprio e de carga geral.

<u>Conta</u>	<u>Descrição</u>	<u>Total</u>	<u>Próprio</u>	<u>Terceiro</u>
41	Custos dos serviços de transporte de cargas	1.469.307	969.312	499.996
411	Custos operacionais serviços transportes de cargas	1.469.307	969.312	499.996
41101	Custos com pessoal	298.743	161.531	137.212
4110101	Remunerações	173.914	92.969	80.945
4110101001	Salários	93.874	49.709	44.165
4110101002	Gratificações	31.312	16.180	15.133
4110101003	Horas extras	6.073	3.150	2.922
4110101004	Férias	17.021	8.947	8.074
4110101005	13o salário	12.250	6.501	5.749
4110101009	Rescisões trabalhistas	1.602	825	777
4110101999	Outros custos com pessoal	11.782	7.657	4.125
4110102	Encargos sociais	60.227	31.709	28.518
4110102001	INSS	47.063	24.790	22.273
4110102002	FGTS	13.165	6.919	6.246
4110103	Demais custos com pessoal operacional	64.602	36.853	27.749
4110103001	Treinamento	1.558	1.074	484
4110103002	Gastos com viagens	5.363	3.251	2.112
4110103003	Vale refeição	(683)	(398)	(285)
4110103004	Cesta básica	18.585	9.704	8.882
4110103005	Vale transporte	7.763	5.421	2.342
4110103006	Diárias maquinistas	5.108	3.060	2.049
4110103007	Serviço médico periódico	2.032	1.406	626
4110103008	Plano de saúde	14.352	7.589	6.763
4110103011	Previdência privada	5.583	3.008	2.575
4110103012	Seguro de vida em grupo	492	261	231
4110103015	Assistência materno-infantil	120	75	46
4110103016	Equipamentos de proteção individual	4.329	2.403	1.926
41102	Peças, partes e componentes	149.226	70.853	78.373
4110201	Peças, partes e componentes	149.226	70.853	78.373
4110201001	Via permanente	619	399	220
4110201004	Maquinas e equipamentos de operações	97.824	43.261	54.563
4110201005	Telecomunicação/sinalizações	271	152	119
4110201006	Eletroeletrônico	42.792	22.821	19.971
4110201999	Outros materiais	7.720	4.220	3.501
41103	Serviços de terceiros	105.903	65.989	39.913
4110301	Serviços de terceiros - operações	1	1	
4110301004	Maquinas e equipamentos de oper	1	1	
4110302	Outros serviços de terceiros	105.902	65.989	39.913
4110302001	Serviços de segurança e vigilância	1.973	1.345	628
4110302003	Serviços de fretes	1.311	699	612
4110302005	Estudos e pesquisas	394	211	183
4110302007	Gerenciamento de cargas	212	117	95
4110302008	Serviços de manutenção	93.128	58.660	34.468
4110302009	Serviço de tratamento de resíduos	9	5	4
4110302999	Outros serviços de terceiros	8.875	4.952	3.923
41104	Custos acessórios de transporte	1.501	902	599
4110401	Custos acessórios de transporte	1.501	902	599
4110401004	Operação de terminais	1.381	828	552
4110401009	Armazenagem	120	74	47
41105	Custo de aluguel e leasing	28.131	19.649	8.482
4110501	Custo de aluguel e leasing	28.131	19.649	8.482
4110501003	Aluguel de equipamentos operacionais	28.016	19.577	8.439
4110501999	Outros custos de aluguel e leasing	115	72	43
41107	Depreciação e amortização	246.285	168.731	77.554
4110701	Depreciação e amortização	246.285	168.731	77.554
4110701001	Depreciação	244.472	167.422	77.050
4110701002	Amortização	1.813	1.308	504

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

**Ajustes gerenciais para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais

<u>Conta</u>	<u>Descrição</u>	<u>Total</u>	<u>Próprio</u>	<u>Terceiro</u>
41108	Combustíveis e lubrificantes	307.094	234.325	72.769
4110801	Combustíveis e lubrificantes	307.094	234.325	72.769
4110801001	Óleo diesel	294.564	226.762	67.801
4110801002	Combustíveis	39	25	14
4110801003	Aditivos e lubrificantes	12.492	7.538	4.954
41109	Custos gerais	332.425	247.332	85.093
4110902	Tráfego mútuo	136.141	81.558	54.583
4110902005	FCA	125.155	73.923	51.232
4110902010	MRS	10.986	7.634	3.351
4110905	Outros custos gerais	196.284	165.774	30.510
4110905001	Custos de organização e sistemas	432	214	218
4110905002	Custos administrativos	85.263	63.697	21.566
4110905003	Impostos e taxas	3.853	2.885	968
4110905004	Custos com energia elétrica	4.878	3.390	1.488
4110905005	Custos judiciais	529	368	161
4110905006	Custos com seguro	11.933	8.292	3.640
4110905008	Custos com água	585	487	98
4110905009	Custos com telefone	2.329	1.704	625
4110905010	Custos com correios	52	38	14
4110905999	Outros custos gerais	86.431	84.700	1.731

* * *